



O COMPUTADOR NÃO FAZ NADA SOZINHO: A TRAJETÓRIA FORMATIVA DE EX-COORDENADORES DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Julio Corcino Rodrigues Mota Junior¹

Resumo

A Educação a Distância, além de contribuir para a democratização e interiorização do ensino superior em diversos estados do país com Polos Presenciais em mais de 3.366 municípios, conforme dados do Censo do Ensino Superior de 2023. No âmbito da educação pública, sem essa modalidade, não seria possível formar profissionais em todas as regiões do Brasil e atender à demanda causada pela falta de professores formados e capacitados para atuar na Educação Básica. Dessa forma, é imprescindível a presença de um gestor, que coordena, orienta e define as prioridades. Historicamente, esse papel foi atribuído a uma figura específica: o coordenador do curso, esse profissional, além de ser o responsável pelo alinhamento pedagógico. O presente trabalho é a construção de uma pesquisa já concluída, derivada da dissertação realizada entre os anos de 2022 e 2024, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Destaque-se que este trabalho, encontrou-se no campo da História da Educação, por isso, seu foco pautou-se no final do século XX até as primeiras décadas do século XXI, seguindo a análise de Teóricos como Peter Burke e Sandra Pesavento, no qual, o historiador, deve fazer a interpretação fidedigna das fontes encontradas, e construir um distanciamento entre o material avaliado o tempo em que está vivendo, delimitando-se ao espaço geográfico da cidade de Curitiba-PR, para a coleta presencial das fontes, o que impossibilitaria a análise com outras instituições de ensino Superior, pois o objetivo foi de analisar os sujeitos inseridos no espaço tempo da UFPR durante as décadas selecionadas para a pesquisa. A pesquisa investigou, por meio de documentos históricos e entrevistas, no qual foi realizada com quatro ex-coordenadores, a trajetória formativa dos profissionais que atuaram no curso de Pedagogia EaD da UFPR, no período de 1999 a 2019. Esse estudo se baseou em duas frentes: análise documental, com fontes relacionadas à construção, formação e manutenção do curso, e análise oral, com entrevistas realizadas com professores e coordenadores que atuaram na Pedagogia EaD da UFPR, que teve a autorização e validação do Comitê de Ética da Instituição de Ciências Humanas para sua realização, por tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos e seus fragmentos de memórias. Durante o período analisado (1999 a 2019), percebeu-se, por meio dos relatos orais destes quatro ex-coordenadores, extraídos das entrevistas e documentos como o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia EaD da UFPR, que o coordenador desempenhava, além do papel de gestor, as funções de mediador de conflitos, orientador pedagógico e motivador. Apesar de existirem normativas e editais com atribuições definidas, muitos dos desafios eram enfrentados e resolvidos no cotidiano da modalidade. Nos primeiros anos do curso (1999 a 2000), não havia uma formação específica para gestores em EaD, ocasionando desafios para estes profissionais para lidar com as questões administrativas encontradas.

¹J. C. R. Mota Junior. () . UNINA. Curitiba, PR, Brasil. e-mail: juliocorcinojr@gmail.com.

Palavras-chave: Educação a Distância. Formação Docente. História da Educação.

